



MATA DA PRAIA, EM VITÓRIA, que está atrás apenas de Brasília, onde as famílias ganham em média R\$ 4.517,69
 Instituto Jones dos Santos Neves

ENTRE AS CAPITAIS

Biblioteca

Vitória é 2ª no ranking da renda das famílias

Levantamento do IBGE apontou que salário médio das famílias da capital é de R\$ 4.395,90% a mais do que 10 anos antes do estudo

Ana Eliza Oliveira

Além de ter um crescimento acima da média nacional, o Espírito Santo também se destaca pela renda das famílias.

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou Vitória como a segunda capital onde as famílias mais ganham bem no Brasil: um valor médio de R\$ 4.395,57, levando em consideração o ano de 2010.

O estudo também mostrou que a renda mensal por domicílio no ano 2000 era de R\$ 2.302,84. Sendo assim, a variação da renda das famílias em 10 anos foi de 90%.

Segundo o IBGE, o rendimento médio dos trabalhadores em Vitória é de R\$ 1.662,97. No ranking foram listadas 30 cidades brasileiras, entre elas nove capitais.

A capital ficou atrás apenas de Brasília, onde a renda média men-

sal das famílias é de R\$ 4.517,69. No ano 2000 a renda mensal da capital do País por domicílio era de R\$ 2.292,81. A variação em 10 anos foi de 97%. Já o salário do trabalhador é de R\$ 1.610,95 em média.

Em terceiro lugar no ranking está Florianópolis, capital de Santa Catarina. Em 2000 o rendimento das famílias foi de R\$ 2.310,25. Já em 2010 os salários subiram para R\$ 4.380,32. O que resultou em uma variação de 89% em 10 anos.

Já em quarto lugar no ranking aparece Porto Alegre, onde a renda mensal por domicílio em 2010 foi de R\$ 3.843,30. Já a renda por pessoa é de R\$ 1.575,80.

O economista e professor da Universidade de Vila Velha (UVV) Mário Vasconcelos atribui o aumento dos salários das famílias aos novos investimentos de empresas que se instalaram no Estado nos últimos meses.

Para o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, os bons salários podem ser atribuídos a vários fatores, entre eles a estabilização do crescimento da população.

“A população de Vitória se mantém estabilizada há muitos anos, o que faz com que as políticas públicas e o planejamento empresarial funcionem com qualidade”.

Luciano ainda ressalta a impor-

O RANKING

CIDADE	RENDA MENSAL POR DOMICÍLIO
1º Brasília	R\$ 4.517,69
2º Vitória	R\$ 4.395,57
3º Florianópolis	R\$ 4.380,32
4º Porto Alegre	R\$ 3.843,30
5º Curitiba	R\$ 3.776,22
6º Belo Horizonte	R\$ 3.721,92
7º São Paulo	R\$ 3.533,51
8º Rio de Janeiro	R\$ 3.391,63
9º Goiânia	R\$ 3.277,17

FONTE: IBGE.

OS NÚMEROS

30 cidades
foram pesquisadas

R\$ 1.662
é o rendimento médio do trabalhador em Vitória

tância da continuidade dos trabalhos em prol da população.

“Nos últimos 20 anos, independente da gestão, os prefeitos têm dado continuidade ao que está dando certo. O planejamento estratégico a longo prazo tem sido respeitado. Isso acumula ganhos para a população”.

ANÁLISE

“Vitória concentra serviços com alto valor adicionado”

Os dados do IBGE (Censo 2010) sobre renda das famílias revelam características socioeconômicas de Vitória.

A capital está localizada em um espaço geográfico pequeno, praticamente todo urbanizado, com acesso a instalações portuárias e próximo a grandes plantas industriais.

Vitória concentra ainda oferta de

serviços com alto valor adicionado, como, por exemplo, serviços portuários e no ramo de comércio exterior.

Na última década, os negócios relacionados à cadeia de Petróleo e Gás se expandiram de forma acelerada, com ramificações em diversas outras áreas.

A cidade assim concentra, em seu pequeno espaço, boas oportunidades tanto de emprego quanto de negócios.

Ana Paula Vescovi,
economista



Tem sido possível observar uma importante valorização imobiliária em várias partes da ilha, além de mais investimentos em lazer e hotelaria.

A capital também se beneficiou com a proliferação de investimentos públicos nas áreas de saneamento, com 100% de domicílios com acesso à rede de esgoto, mobilidade urbana, saúde e educação.